

RESUMO

BALBO P. L. **Epidemiologia de fatores sociais relacionados à saúde bucal relatados pelas mães ou responsáveis por crianças HIV+/Aids atendidas no HCRP**. 2006. 93 f. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

A entrada da mulher na causalidade da aids provocou o aumento da transmissão vertical. A assistência aos casos de aids pediátrica deve considerar o atendimento odontológico, para prevenir, promover e recuperar a saúde bucal destas crianças. O objetivo deste estudo foi abordar, de maneira descritiva/exploratória, os fatores sociais associados ao cotidiano das mães ou cuidadoras responsáveis, no que se refere aos cuidados bucais, de crianças HIV+ atendidas no HCRP. Foi realizado um estudo transversal, através de uma amostra de conveniência composta por mães/cuidadoras de crianças HIV+ que faziam acompanhamento no ambulatório da UETDI do HCRP, de maio a outubro de 2005, totalizando 50 voluntários. Uma sessão de aconselhamento sobre saúde bucal foi realizada, com todas as mães/cuidadoras individualmente, cujas informações foram coletadas através de um questionário, numa entrevista estruturada, coletando dados sobre qualidade de vida, nível socioeconômico e aspectos relacionados com a percepção, promoção e cuidados de saúde bucal. Estas informações somente foram usadas para a finalidade da pesquisa após a sessão de aconselhamento sobre saúde bucal e após o consentimento livre e esclarecido. Foi usada a metodologia do WHOQoL-bref, para avaliar os domínios de qualidade de vida (Físico, Psicológico, Social e Meio ambiente); o método CCEB foi empregado para obter uma categorização socioeconômica; e uma “Escala Odontológica”, que foi construída com a finalidade de mensurar os conhecimentos sobre saúde bucal deste estudo (Percepção, Promoção, Cuidados), à semelhança dos indicadores compostos. A análise estatística dos dados foi realizada pelo método multivariado de agrupamentos (análise de clusters), usando os domínios do WHOQoL-bref e da “Escala Odontológica”; o método de Cronbach foi usado para a verificação da consistência interna dos instrumentos; tabelas e medidas descritivas foram usadas. Do ponto de vista da qualidade de vida, foram encontrados dois grupos distintos: o grupo com melhores níveis de qualidade de vida relatou ter menos dificuldade no atendimento odontológico, uma maior parcela de residentes em casa própria e, dentre as informantes que já haviam levado seus filhos ao dentista, foi encontrado uma menor proporção de integrantes da categoria socioeconômica mais baixa (D+E). A “Escala Odontológica” gerou seis grupos sendo que um dos grupos sempre se destacou por apresentar melhores níveis de satisfação com a saúde, de qualidade de vida, de percepção de necessidades e também foram os que receberam mais orientações relacionadas à saúde bucal. Os resultados deste estudo remetem à necessidade de se conhecer as demandas dos indivíduos HIV+, para adequar os serviços odontológicos dentro de programas multiprofissionais de assistência à saúde.

Palavras Chave: Aids, Qualidade de Vida, Epidemiologia descritiva, Saúde bucal, Transmissão vertical.